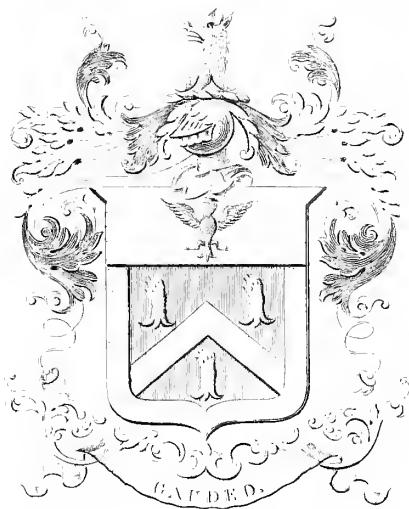


Am Philoso Society



John Carter Brown
Library
Brown University



REPORT OF THE

COMMISSIONER OF THE LAND OFFICE

FOR THE YEAR 1900

ALBANY, N. Y., 1901

PRINTED BY THE COMMISSIONER OF THE LAND OFFICE

ALBANY, N. Y., 1901

COMMISSIONER OF THE LAND OFFICE

ALBANY, N. Y., 1901

H Y M N O

NACIONAL BRASILIENSE.

JA' podeis da Patria Filhos
Ver contente a Mãi gentil :
Já raiou a Liberdade
No Hórisonte do Brasil.

Brava Gente Brasileira
Longe vá temor servil :
Ou ficar a Patria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Não , não cancem vossos braços
Rexaçando o Luso ardil
Gratas são á Divindade
As pertenções do Brasil.

Bravá Gente Brasileira
Longe vá temor servil :
Ou ficar a Patria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Derribastes o Colosso
Que armara a perfidia vil
Já sois homens , já sois livres
Viva PEDRO , e o Brasil.

Brava Gente Brasileira
Longe vá temor servil :
Ou ficar a Patria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Torça Lisia os turvos olhos
Respirando raiva hostile :
Tendes nobres vingadores
Na Assembléa do Brasil.

Brava Gente Brasileira
Longe vá temor servil :
Ou ficar a Patria livre
Ou morrer pelo Brasil.

THE [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

HYMNO

Para cantarem as Senhoras Brasileiras aos seus filhos, e as Amas aos Meninos.

Alanta-te, oh menino ;
Dorme já para crescer ;
O Brasil precisa filhos ,
Independencia , ou Morrer.

Cresce oh ! filho da minha alma
Para a Patria defender ;
O Brasil já tem jurado
Independencia , ou Morrer.

Dos tyrannos oppressores
Já não has de escravo ser ;
Deo-nos PEDRO a Liberdade ,
Independencia , ou Morrer.

Teu pai , a quem os tyrannos
Tanto fizeram soffrer ,
Te inspire contra o seu jugo
Independencia , ou Morrer.

Vai vigorando os pésinhos ,
Começa a desenvolver
Os bracinhos para as Armas ,
Independencia , ou Morrer.

Pelo leite que te alenta ,
Dado com tanto prazer ,
Jurarás servir à Patria ,
Independencia , ou Morrer.

Vai crescendo, oh ! meu menino
Já disposto a combater ;
Aprende a dizer , meu filho ,
Independencia , ou Morrer.

Aprende de pequenino
O teu sagrado dever ,
Amar ao Imperador ,
Independencia , ou Morrer.

O Descanço os bens da vida
He gloria tudo perder :
Pela Santa Liberdade
Independencia , ou Morrer.

Antes das primeiras letras
Deves menino saber
Esta Sagrada doutrina :
Independencia , ou Morrer.

Segue os briosos dictames ,
Que a cara Patria te der ;
Prêsa a morte , mais que os ferros
Independencia , ou Morrer.

As meninas Brasileiras
Por exemplar devem ter ,
CAROLINA IMPERATRIZ
Independencia , ou Morrer.

Tenros meninos em PEDRO
O Seu modelo hão de ver ;
Seu amor lhe grite n' alma
Independencia , ou Morrer.

Pelo nosso IMPERADOR ,
Para a seu mando vencer ,
Este filho he já Soldado
Independencia , ou Morrer.

73-5416
CB
P8539
1810
1
1-512E
Y.I

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderiam pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza semraboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em hum tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensível dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concurrencia de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças, protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com cláusulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.



